



ENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2012-2022

TAYNARA DE SOUSA ARAÚJO; PRISCILA GOMES DE MELLO; CATIANE GOMES CABRAL; LUANA CRISTINA TORRES DE LIMA; CRISANY MACHADO DA SILVA

Introdução: As doenças gastrointestinais infecciosas possuem uma grande prevalência na população mundial e é considerada uma das principais causas de morbidade e mortalidade infecciosa que causa a mortalidade em crianças menores de 5 anos. **Objetivo:** analisar a tendência temporal de mortalidade por doenças infecciosas intestinais nas regiões brasileiras entre 2012 e 2022. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo epidemiológico, analítico e retrospectivo dos dados no sistema de informações sobre a mortalidade (SIM) e Sistema de Internações Hospitalares (SIH) no qual foram avaliadas a tendência temporal de mortalidade e o coeficiente de mortalidade específico relacionado com a causa da mortalidade por doenças infecciosas intestinais como diarreia, gastroenterite e outras doenças inflamatórias intestinais estratificadas por faixa etária utilizado a base de dados do DATASUS. **Resultados:** Houve registros no Brasil de 2.634.875 internações hospitalares, sendo a região Nordeste com maiores registros de internações 1.285.269 (48,78%). No país, foram registrados neste período, 49.932 óbitos e as regiões com maiores registros de óbitos foram a região Nordeste com 18.887 (37,83%) dos óbitos, sendo o estado da Bahia 4.194 (22,21%) e o estado de Pernambuco 3.786 (20,04%) relacionadas com esta região; e na região Sudeste 16.826 (33,70%), sendo o estado com maior registro de óbitos São Paulo 9.066 (53,88%) e Minas Gerais 4.581 (27,23%). Foi observado que o coeficiente de mortalidade por doenças infecciosas intestinais no Brasil foi de 0,76% e a região Sudeste superou a média nacional com um coeficiente de 1,36% e o estado com maior magnitude foi Minas Gerais com 1,32%. A mortalidade da faixa etária de menores de 5 anos foi de 6.614 óbitos no país sendo maior na região Nordeste com 2.552 (38,58%) registros de óbitos e na região Norte 1.770 (26,76%). Foram identificada uma tendência de aumento da mortalidade por doenças gastrointestinais infecciosas na faixa etária igual ou superior a 50 anos e no país ocorreram 39.190 óbitos (78,49%). O aumento na mortalidade ocorreu principalmente nas regiões Nordeste 14.596 (37,24%) e Sudeste 14.391 (36,72%). **Conclusão:** Desse modo, foi identificado que na população com idade superior de 50 anos tem a maior tendência de mortalidade por doenças gastrointestinais infecciosas.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; VÍRUS; ÓBITOS; INFECTOLOGIA; INTESTINO**